



SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

ÁREA DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

PROCESSO DE SELEÇÃO 2008/2009 – PROVA ESCRITA

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES

1. A prova terá duração máxima de 4 horas.
 2. No *Caderno de Respostas*, entregue em separado, devem ser evitadas marcas de identificação, exceto na capa, no campo indicado. Portanto, **NÃO PREENCHA OS CAMPOS** constantes nas folhas internas do *Caderno de Respostas*. Marcas de identificação nas folhas internas daquele Caderno poderão resultar em *desclassificação* do candidato.
 3. A prova prevê que o candidato responda a um total de três questões.
 4. A prova está dividida em duas partes. A **questão 1 (Parte I)** é obrigatória para todos os candidatos. Não respondê-la implica *desclassificação*.
 5. As duas outras questões devem ser escolhidas entre as demais, **na Parte II**, e serão respondidas conforme as linhas de pesquisa do Programa.
 - Linha 1 - Texto, discurso, pragmática: teorias e interfaces
 - Linha 2 - Teoria e análise gramatical
 - Linha 3 - História e filosofia da lingüística
 - Linha 4 - Mudança e variação
 - Linha 5 - Ensino, aprendizagem e aquisição de línguas estrangeiras
 - Linha 6 - Alemão como língua estrangeira
- Observe:**
- Se você optou pelas linhas 1, 2, 3 ou 4, responda *duas* dentre as questões 2 a 4, à sua escolha.
 - Se você optou pela linha 5, responda *duas* dentre as questões 2 a 6, à sua escolha.
 - Se você optou pela linha 6, responda as questões 7 e 8.
6. Este *Caderno de Questões* e o *Caderno de Respostas* deverão ser entregues aos Aplicadores.
 7. Os resultados desta prova serão divulgados pela internet, na data prevista pelo Edital.

Nome (legível): _____ Assinatura: _____

EXAME DE SELEÇÃO – ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
MESTRADO E DOUTORADO

PARTE I

A questão 1 abaixo é obrigatória para todos os candidatos, independentemente da linha de pesquisa para a qual se inscreveram.

1. Ao falar sobre o projeto feito com o objetivo de proibir o uso de palavras estrangeiras, Fiorin destaca dois problemas lingüísticos apresentados lá: a dificuldade de comunicação, pela invasão de palavras estrangeiras, e a descaracterização do idioma. A respeito do segundo problema, afirma:

“O segundo problema é a descaracterização do idioma. Um idioma se caracteriza por uma gramática e por um fundo léxico comum. A gramática não se encontra ameaçada por empréstimos estrangeiros, pois eles são pronunciados de acordo com o sistema fonológico do português e usados segundo a morfologia e a sintaxe de nosso idioma. Por exemplo, pronuncia-se *hot dog* como “*róti dógui*”, porque o português não tem H aspirado e porque, em nosso sistema fonológico, não há travamento silábico em T e G. Os verbos que estão sendo formados, a partir de substantivos emprestados, como *deletar*, *printar*, *bidar*, são verbos da primeira conjugação, a conjugação mais produtiva em nosso sistema lexical, e são conjugados de acordo com nossa morfologia. Não há nenhum empréstimo de palavras gramaticais, bem como não estamos diante de uma mudança da sintaxe da língua.”

Fiorin, J. L. (2001). Considerações em torno do projeto de lei no 1676/99. In: FARACO, C. A. (org.). *Estrangeirismos: guerras em torno da língua*. S. Paulo: Parábola. p. 115.

Para cada destaque abaixo, apresente exemplos que corroboram a afirmação do autor ou se contrapõem a ela, e explique a sua escolha (tal como faz o autor ao usar o exemplo *hot dog*).

- Os empréstimos estrangeiros são pronunciados de acordo com o sistema fonológico do português (use aqui um exemplo diferente do usado pelo autor).
- Os verbos emprestados são conjugados de acordo com nossa morfologia.
- Não há nenhum empréstimo de palavras gramaticais.
- Não estamos diante de uma mudança da sintaxe da língua.

* * *

PARTE II

As questões da parte II serão respondidas conforme as linhas de pesquisa do Programa.

- Linha 1 - Texto, discurso, pragmática: teorias e interfaces
- Linha 2 - Teoria e análise gramatical
- Linha 3 - História e filosofia da lingüística
- Linha 4 - Mudança e variação
- Linha 5 - Ensino, aprendizagem e aquisição de línguas estrangeiras
- Linha 6 - Alemão como língua estrangeira

Observe:

- Se você optou pelas linhas 1, 2, 3 ou 4, responda *duas* dentre as questões 2 a 4, à sua escolha.
- Se você optou pela linha 5, responda *duas* dentre as questões 2 a 6, à sua escolha.
- Se você optou pela linha 6, responda *as questões 7 e 8*.

2. Observe os seguintes enunciados:

- (01) Eu fiz que ia, mas não fui, e acabei **fondo**. (Jogador Dario, anos setenta)
 (02) Haja o que **hajar** / estou com o Omar Najar (*slogan* de campanha política, Rádio Band News, 03 out. 2008)

Como se explica o fato de os falantes serem capazes de produzir as formas em negrito? E qual a avaliação que você faz dessas formas?

3. Leia o texto abaixo.

O valor da vida, cá e lá

Clóvis Rossi

É, em tese, muito mais difícil combater e prevenir atentados de redes terroristas, tipo Al Qaeda, do que os atos que o PCC pratica em São Paulo. Primeiro, porque a ação do PCC, ao menos até onde se sabe, está limitada ao Estado de São Paulo. A Al Qaeda (ou as diferentes franquias inspiradas por ela) atua no mundo todo. Segundo, porque os líderes do PCC, segundo as informações que a própria polícia deixa vaziar, estão perfeitamente identificados e, ainda por cima, presos, na sua grande maioria. Da Al Qaeda, sabe-se que existe um certo Osama Bin Laden, que, a rigor, ninguém vê. Dos demais, surge aqui e ali um ou outro nome, mas nem mesmo os mais potentes serviços de inteligência sabem com precisão onde se encontram. Pior (para a segurança): os autores dos atentados mais espetaculares atribuídos à Al Qaeda ou às suas franquias morreram no ato (caso dos terroristas do World Trade Center ou dos ataques ao metrô de Londres). Portanto, não há como interrogá-los (ou torturá-los, que é o que se faz também, não vamos ser ingênuos) para extrair informações. No caso do PCC, ao contrário, só há mortos em movimentos posteriores, supostamente confrontos com a polícia, muitos dos quais fuzilados antes de serem interrogados (ou torturados). Antes, portanto, de dar alguma informação. Não obstante, a polícia britânica diz ter evitado uma série de atentados em aviões ("assassinatos em massa", segundo ela) e prendido 24 pessoas como suspeitas de planejar os ataques. Em São Paulo, não se evitou nada de nada. Os conformistas dirão que, afinal de contas, o Reino Unido é riquíssimo e pode ter uma polícia eficiente. Os céticos ou realistas (a seu critério, leitor) dirão que a vida e a segurança da bugrada cá de baixo vale bem menos que a vida do pessoal lá de cima.

Folha de S. Paulo, 11 ago. 2006.

Explique qual o papel das expressões grifadas para a organização e construção do sentido do texto.

4. Observe o seguinte trecho a respeito de uma poeta de língua alemã:

- "Ela já era uma poeta alemã antes de a perseguição torná-la uma poeta judia.
 Por essa razão, ela **teria** que voltar às suas raízes judaicas."
 Por essa razão, ela **teve** que voltar às suas raízes judaicas."
 Por essa razão, ela **terá** que voltar às suas raízes judaicas."
 Por essa razão, ela **tem** que voltar às suas raízes judaicas."

Considerando que todas as formas verbais em negrito podem se constituir em continuações adequadas para o período precedente, discuta a significação e o tipo de relação que cada uma delas estabelece com o todo e com a continuidade.

5. Muitas vezes os aprendizes de língua estrangeira (LE) preferem manter os padrões de comportamento pragmático de sua língua materna (LM), isto é, não usam as normas sociais do falante nativo dessa LE por questões de identidade. **Comente esta afirmação.**

6. Leia o resumo do artigo "O ensino de línguas estrangeiras e a sociedade", reproduzido abaixo. **Escolha uma das três tendências do ensino de línguas estrangeiras mencionadas no resumo e redija sua opinião sobre como ela pode ser evidenciada nas práticas de sala de aula dos professores de línguas estrangeiras no(s) contexto(s) educacional(is) que você preferir enfatizar.**

Resumo: este trabalho tem por objetivo discutir a relação entre o ensino de línguas estrangeiras e a sociedade, por meio de três tendências político-filosóficas: a) educação como redenção, que vê a prática educacional como uma forma de redimir a sociedade de suas desigualdades; b) a visão reprodutivista, que vê a educação como forma de reproduzir as condições de produção da sociedade, mantendo suas desigualdades; c) a tendência transformadora, que entende que a educação tem um importante papel político e transformador a partir das necessidades e desejos das classes dominadas, buscando sua emancipação. Documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Orientações Curriculares Nacionais foram analisados para identificação dessas tendências. Os documentos revelaram traços das tendências redentora e transformadora, configurando os embates deflagrados por uma sociedade marcada por exclusão e diferentes interesses.

GIMENEZ, T.; FOGAÇA, F.C. O ensino de línguas estrangeiras e a sociedade. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 7, n. 1, 2007.

7. Em seu artigo "Dimensionen von Interkulturalität im Kontext des Fremd- und Zweitsprachenunterrichts" ["Dimensões de Interculturalidade no contexto do ensino de línguas estrangeiras e segundas línguas], Klaus-Börge Boeckmann faz o comentário citado a seguir. **Leia essa passagem e responda o enunciado que se segue.**

Ich favorisiere Annelie Knapp-Potthoffs (1997) Konzeption von Kulturen als Kommunikationsgemeinschaften, die sie einem monolithischen, statischen Kulturbegriff entgegensetzt. Das Problem dabei ist, dass es auf Grund von Mehrfachzugehörigkeit und Dynamik sehr schwierig wird, diese Kommunikationsgemeinschaften voneinander abzugrenzen und festzustellen, wann eine interkulturelle Situation vorliegt. Nach Knapp-Potthoffs Konzeption gibt es verschiedene Grade von Interkulturalität. Im Folgenden möchte ich nur dann von Interkulturalität sprechen, wenn es um Kontakte zwischen Kommunikationsgemeinschaften geht, die sich verschiedener Sprachen bedienen – wobei ich "Sprache" hier auf der Ebene von Standardvarietäten verstehe. Zusätzlich ist Ron und Suzanne Wong Scollons (1995: 125) Hinweis zu bedenken: "cultures don't communicate, people do". Kontakt zwischen einer Friesin und einem Niederländer oder einem Deutschen und einer Kurdin wäre nach dieser Bestimmung interkulturell, nicht aber der Kontakt zwischen einem Wiener und einer Sächsin – wobei mir natürlich bewusst ist, dass es sich dabei um eine starke Einschränkung des Gegenstandsbereichs handelt und dass es gute Argumente gäbe, auch das letztgenannte Beispiel als interkulturell einzustufen.

No trecho acima, a autor opõe duas vertentes teóricas de reflexão sobre cultura. **Comente essas duas concepções e discuta suas implicações e conseqüências para a teoria e a prática do ensino de Alemão como Língua Estrangeira e/ou como segunda língua, tendo em vista sua dimensão intercultural.**

8. Analise os três exemplos de material didático utilizado em livros de ensino de Alemão como Língua Estrangeira (distribuídos em separado, em folhas complementares) e responda.

a) **Que estruturas lingüísticas são consideradas?**

b) **O que pode ser deduzido sobre as diferentes abordagens metodológicas em que se baseiam os três exemplos e como se poderia usar esse material em sala de aula?**

c) **Para alunos brasileiros, o que é necessário para explicar as regras da regência verbal do alemão?**

EXAME DE SELEÇÃO – ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
MESTRADO E DOUTORADO

Folha complementar para a questão 8

Exemplo 1

Das Verb und seine Ergänzungen

Papa, kaufst du uns ein Eis?
Verb + Ergänzungen

Verben mit einer Nominativ-Ergänzung
(schwimmen, schlafen, arbeiten etc.)

Nominativ-Ergänzung: „Vera“

Vera arbeitet
NOM

Verben mit einer Nominativ- und einer Akkusativ-Ergänzung
(trinken, essen, sehen, hören, lesen etc.)

NOM trinke(n) Akkusativ-Ergänzung: „einen Tee“
Vera trinkt einen Tee
NOM AKK

Verben mit einer Nominativ- und einer Dativ-Ergänzung
(helfen, gefallen, danken etc.)

NOM helfe(n) Dativ-Ergänzung: „mir“
Vera, hilfst du mir bitte?
NOM NOM DAT

Verben mit einer Nominativ- und einer Akkusativ- und einer Dativ-Ergänzung
(schreiben, kaufen, geben, nehmen, zeigen etc.)

NOM schreibe(n) AKK
Dativ-Ergänzung: „ihrer Mutter“
Vera schreibt ihrer Mutter einen Brief
NOM DAT AKK

Abb. 8: Tangram aktuell 1, S. 135

Exemplo 2

10 Mir, dir, ihm ...

a Markieren Sie die Verben und die Personalpronomen im Dativ in Aufgabe 9. Notieren Sie die Verben.

Verb + D (+ A) wünschen, schenken

b Ergänzen Sie die Tabelle.

Personalpronomen (N)	ich	du	er/es/sie	wir	ihr	sie/Sie
Personalpronomen (D)			ihm			

c Finden Sie weitere Beispiele. Schreiben Sie Aussagesätze.

Subjekt	Verb	Dativergänzung Wem? (Person)	Akkusativergänzung Wen/Was? (Person/Sache)
Ich	erkläre	euch	meinen CD-Spieler.
Ich	wünsche	dir	alles Gute.
Ich	empfehle

Abb. 10: Berliner Platz 2, S. 19

Exemplo 3



9 Der Geburtstag

Frau Hartmann: Wie gefällt dir die Kamera?

Herr Hartmann: Mir? – Gut! Wem gehört sie denn?

Frau Hartmann: Stefan. – Du weißt doch, er hat heute Geburtstag.
Ich möchte sie ihm schenken.

Herr Hartmann: Ja natürlich. Ich vergesse die Geburtstage immer.

Frau Hartmann: Gibst du ihm die Kamera, wenn du ihm gratulierst?
Das freut ihn bestimmt. – Da kommt er ja.

Herr Hartmann: Stefan, wie geht es dir?

Stefan: Mir? – Prima! Aber warum fragst du mich?

Herr Hartmann: Du hast doch heute Geburtstag. Mutti und ich
gratulieren dir und schenken dir den Fotoapparat.
Gefällt er dir?

Stefan: Ja, vielen Dank, Mutti! – Vielen Dank, Vati!
Wie funktioniert denn der Apparat?

Herr Hartmann: Moment! Ich zeige es dir, und dann machst du
eine Aufnahme von uns allen.